

# DISTRIBUIÇÃO BATIMÉTRICA DAS ESPÉCIES CONSTANTES DE FORAMINÍFEROS DA PLATAFORMA E DO TALUDE CONTINENTAIS DO MUNICÍPIO DE CONDE, BAHIA.

Altair de Jesus Macrado<sup>1</sup>; Tânia Maria Fonseca Araújo<sup>1</sup>, Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo<sup>1</sup>  
Helisângela Acris Borges de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto de Geociências; Grupo de Estudo de Foraminíferos (GEF)

**RESUMO:** Nas últimas décadas, inúmeros estudos com base na distribuição das comunidades biológicas têm sido realizados no sentido de caracterizar diferentes trechos da margem continental brasileira. Nesta perspectiva, o presente estudo visa identificar a distribuição batimétrica das espécies constantes de foraminíferos da plataforma e do talude continentais do município de Conde, Bahia, como forma de ampliar o conhecimento ecológico desta área. Para tanto, foram analisadas sete amostras de sedimento superficial de fundo, coletadas na plataforma interna, nove na plataforma média, seis na plataforma externa e três no talude continental. As amostras foram processadas de acordo com a metodologia padrão para estudo da microfauna e, em seguida, foram triadas e identificadas as 300 primeiras testas de foraminíferos. Posteriormente, as espécies foram analisadas com base na abundância relativa e frequência de ocorrência. A distribuição das espécies constantes (frequência de ocorrência igual ou superior a 50%), por intervalos batimétricos, foi determinada a partir dos percentuais médios de abundância absoluta de cada *táxon*, o que permitiu identificar as espécies mais representativas de cada intervalo. A análise de distribuição das espécies constantes evidenciou que 17 espécies apresentaram distribuição regular, com percentual médio de abundância igual ou inferior a 5%, sendo estas: *Articulina mucronata*, *Cibicides pseudoungerianus*, *Cibicides refulgens*, *Elphidium poeyanum*, *Eponides repandus*, *Poroeponides lateralis*, *Pyrgo subsphaerica*, *Quinqueloculina angulata*, *Quinqueloculina auberiana*, *Quinqueloculina bicostata*, *Quinqueloculina polygona*, *Quinqueloculina pricei*, *Quinqueloculina* sp1, *Siphonina pulchra*, *Textularia conica*, *Textularia kerimbaensis* e *Triloculina lutea*. Outras espécies, também constantes, não apresentaram distribuição regular nos diferentes níveis batimétricos. Neste sentido, *Amphistegina gibbosa*, *Quinqueloculina disparilis curta* e *Quinqueloculina lamarckiana* evidenciam maior representatividade nos ambientes de plataforma interna, média e externa, com redução no percentual médio de abundância relativa no talude. Em contrapartida, as espécies *Amphistegina lessonii* e *Articulina multilocularis* apresentaram distribuição crescente em direção ao talude. As espécies *Archaias angulatus*, *Peneroplis bradyi*, *Peneroplis carinatus* e *Textularia candeiana* foram mais representativas nos intervalos de plataforma média e externa, evidenciando percentuais médios de abundância relativa inferiores na plataforma interna e talude. As demais espécies constantes evidenciaram maior abundância em intervalos específicos, sendo estas: *Quinqueloculina laevigata* e *Quinqueloculina seminulum* (plataforma interna); *Peneroplis proteus* (plataforma média); *Elphidium discoidale*, *Globigerinoides ruber* e *Textularia agglutinans* (plataforma externa); *Discorbis floridana* (Plataforma interna e talude); *Textularia gramen* (Plataforma média e talude) e *Peneroplis pertusus* (Plataformas interna e média, e talude).

**PALAVRAS CHAVE:** FORAMINÍFEROS; PLATAFORMA E TALUDE CONTINENTAIS